



Prova Escrita Objetiva – Nível Médio completo

## TÉCNICO DA DEFENSORIA PÚBLICA - ESPECIALIDADE - TÉCNICO EM AUDIOVISUAL

Tipo 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



### TEMPO

- **4 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

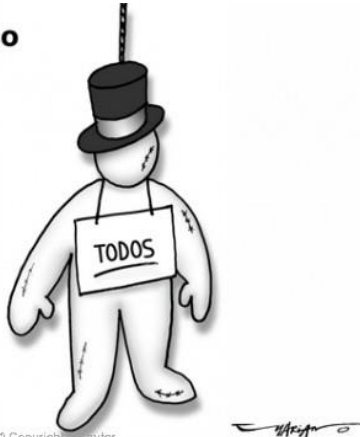
- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas



## Língua Portuguesa

Observe a charge abaixo, alusiva ao Sábado de Aleluia, dia da malhação do Judas:

### GENÉRICO



CHARGEONLINE.com.br - © Copyright autor

### 1

A leitura inadequada a respeito dos elementos presentes nesta charge é:

- (A) o termo “genérico” é uma transferência da designação de remédios;
- (B) a posição do boneco representando Judas alude ao seu suicídio por enforcamento;
- (C) o vocábulo “todos” no cartaz se refere a todo o povo brasileiro, que sofre com a corrupção reinante;
- (D) a charge é uma condenação global a todos os que cometem crimes de corrupção;
- (E) a cartola sobre a cabeça do boneco destaca a crítica à parte da classe dominante.

### TEXTO 1 - História Dos Medicamentos Genéricos No Brasil

O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996. Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas.

Atualmente temos mais de 21 mil apresentações, sendo possível tratar, com medicamentos genéricos, a maioria das doenças conhecidas.

Absolutamente seguros e eficazes, além de mais baratos que os chamados medicamentos inovadores, os genéricos, ao longo destes anos, trouxeram uma nova realidade para os consumidores do país, principalmente no que diz respeito à qualidade. (Associação Brasileira de Genéricos)

### 2

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787...”; “Atualmente temos mais de 21 mil apresentações, sendo possível tratar, com medicamentos genéricos, a maioria das doenças...”.

A frase abaixo em que a preposição COM tem o mesmo valor semântico que apresenta nas frases acima (texto 1) é:

- (A) Anda com o violão debaixo do braço.
- (B) Ele está em desacordo com a família.
- (C) Os pais são dóceis com os filhos.
- (D) O jarro com vinho está sobre a mesa.
- (E) Mexeu no braseiro com um garfo.

### 3

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes...”.

Nesse segmento do texto 1, o verbo “dar” mostra o sentido de “ocorrer”; a opção em que o sentido desse mesmo verbo está corretamente indicado é:

- (A) deu o dinheiro a um necessitado / ceder, entregar;
- (B) deram-lhe uma joia pelo quadro / oferecer;
- (C) deram-lhe 100 mil pela estatueta / trocar;
- (D) deu na TV que vai chover / assistir;
- (E) elas sempre se dão bem nas provas / pensar, refletir.

### 4

“O programa de medicamentos genéricos (1), criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787 (2), se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996. Após apenas 4 anos da criação dessa lei (3), os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas (4).”

Considerando os termos sublinhados e numerados, são complementos dos termos anteriores:

- (A) (1) e (2);
- (B) (1), (3) e (4);
- (C) (2), (3) e (4);
- (D) (1) e (3);
- (E) (1), (2) e (3).

**5**

“O programa de medicamentos genéricos, criado no Brasil em 1999 com a promulgação da Lei 9787, se deu três anos após o país voltar a respeitar o direito de patentes, em 1996”.

Segundo o que se pode inferir desse segmento do texto 1, o programa de medicamentos genéricos:

- (A) deixou de ocorrer antes porque o Brasil não respeitava o direito de patentes;
- (B) ocorreu em 1999 porque só poderia ter sido criado após três anos do reconhecimento de patentes;
- (C) podia ter sido criado antes porque o Brasil não reconhecia o direito de patentes;
- (D) ocorreu em 1999 porque o país reconheceu, pela primeira vez, o direito de patentes;
- (E) foi criado embora o Brasil tenha voltado a reconhecer o direito de patentes.

**6**

“Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações,...”.

Nesse segmento do texto 1, o emprego da forma ESSA é justificado pelo mesmo motivo que aparece corretamente no seguinte segmento:

- (A) os genéricos e os remédios de marca estão disponíveis no mercado e tanto esses quanto aqueles são bastante úteis;
- (B) os genéricos possuem preços mais baixos e essa novidade fez com que seu consumo aumentasse;
- (C) em 1999 apareceu esse produto novo: os remédios genéricos foram criados;
- (D) artrite, rinite e estomatite são inflamações; esta, essa e aquela podem ser combatidas por remédios genéricos;
- (E) não me venha com essa história de os remédios genéricos não serem tão eficazes.

**7**

“Após apenas 4 anos da criação dessa lei, os genéricos já se encontravam disponíveis em mais de 4 mil apresentações, abrangendo as principais classes terapêuticas, atendendo a mais de 60% das necessidades de prescrições médicas.”

O comentário INADEQUADO sobre um componente desse segmento do texto 1 é:

- (A) “após” é uma preposição com valor de “tempo”;
- (B) “apenas” é um modalizador que indica serem 4 anos pouco tempo, na consideração do enunciador;
- (C) “já” é um modalizador que mostra ter a disponibilidade de 4 mil apresentações ocorrido muito rapidamente;
- (D) “mais de” é uma locução com valor de “intensidade”;
- (E) as formas de gerúndio “atendendo” e “abrangendo” têm valor equivalente a “que atendem” e “que abrangem”.

TEXTO 2 - Por que muitos continuam usando os remédios de marca?

Basicamente, pelo marketing da indústria farmacêutica, que consegue convencer o paciente a adquirir o produto de marca. Além disso, se um paciente finalmente encontrou um remédio que funciona para o seu caso, pode resistir a trocá-lo pela versão genérica, por medo de perder o efeito do medicamento - embora o genérico equivalha ao de referência. E há princípios inativos nas drogas genéricas que podem ser diferentes daqueles das drogas de marca. Eles não afetam a maneira como a droga funciona, mas podem alterar a aparência e o sabor, fazendo as pessoas pensarem que falta alguma coisa no remédio genérico. (Veja.com)

**8**

Na pergunta da revista (texto 2), a forma de “Por que” aparece grafada corretamente; a frase em que a forma sublinhada é igualmente correta é:

- (A) Os médicos sabem porquê indicam os genéricos.
- (B) Desconheço a razão porque eles tomam remédios de marca.
- (C) Os genéricos são mais baratos por que não pagam impostos.
- (D) Os pacientes preferem os genéricos por que?
- (E) Queria saber o porquê de os genéricos venderem mais.

**9**

Segundo o texto 2, a principal razão para o uso de remédios de marca é:

- (A) o efeito eficaz desses remédios;
- (B) a manutenção do mesmo cheiro e sabor;
- (C) a credibilidade ganha pela marca;
- (D) a força da divulgação desses produtos;
- (E) os princípios ativos de sua composição.

**10**

Os dois verbos do texto 2 que possuem substantivos cognatos formados com o mesmo sufixo são:

- (A) continuar / conseguir;
- (B) convencer / adquirir;
- (C) encontrar / funcionar;
- (D) resistir / equivaler;
- (E) perder / alterar.

TEXTO 3 - Por que a compra do medicamento pelo princípio ativo fará baixar o preço do medicamento?

Esta é uma das zonas de maior tensão da indústria farmacêutica mundial. Se por um lado os medicamentos ficam mais baratos pela fórmula já existir e ser comprovadamente eficiente, por outro lado os custos mais baixos são consequências diretas do não investimento das fabricantes dos genéricos em pesquisas para novos medicamentos e no marketing de seus produtos. Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população.

Por outro lado, como há o respeito às patentes dos medicamentos (salvo casos especiais, como foi com os medicamentos do coquetel anti-HIV), as indústrias farmacêuticas têm tempo de sobra para recuperar os investimentos em pesquisa durante o tempo em que seus medicamentos estão “sozinhos” no mercado. Vale também ressaltar que os medicamentos genéricos não tiram os de marca (referência) do mercado, apenas concorrem lado a lado. (Saúde Melhor)

### 11

A pergunta formulada ao início do texto 3:

- (A) ainda não apresenta resposta satisfatória;
- (B) não é respondida no corpo do texto;
- (C) é respondida de forma clara;
- (D) é evitada pelo interrogado;
- (E) traz uma resposta confusa e pouco convincente.

### 12

A pergunta inicial do texto 3 se refere à compra do medicamento “pelo princípio ativo”; em caso contrário, o remédio é comprado:

- (A) pela receita médica;
- (B) pela marca do medicamento;
- (C) pelo fabricante;
- (D) pelo princípio inativo;
- (E) pelo preço.

### 13

“Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população”.

O risco a que alude o texto 3 deriva do fato de:

- (A) haver remédios de preços obrigatoriamente mais altos;
- (B) existirem medicamentos falsificados;
- (C) passar a haver redução da pesquisa;
- (D) chegarem ao mercado muitos medicamentos genéricos;
- (E) desaparecerem do mercado remédios consagrados.

### 14

“Esta é uma das zonas de maior tensão da indústria farmacêutica mundial. Se por um lado os medicamentos ficam mais baratos pela fórmula já existir e ser comprovadamente eficiente, por outro lado os custos mais baixos são consequências diretas do não investimento das fabricantes dos genéricos em pesquisas para novos medicamentos e no marketing de seus produtos. Assim, de certa forma, há um certo risco sobre a descoberta de novos medicamentos bons para a população”.

Os termos abaixo que, se trocados de posição, alteram o seu sentido original são:

- (A) de maior tensão / de tensão maior;
- (B) ficam mais baratos / mais baratos ficam;
- (C) pela fórmula já existir / por já existir a fórmula;
- (D) os custos mais baixos / os mais baixos custos;
- (E) novos medicamentos / medicamentos novos.

### 15

O termo sublinhado abaixo que exerce a função de adjunto do termo anterior é:

- (A) compra do medicamento;
- (B) preço do medicamento;
- (C) fabricante dos genéricos;
- (D) descoberta de novos medicamentos;
- (E) marketing de seus produtos.

TEXTO 4 - Pesquisa realizada pela PROTESTE Associação de Consumidores e divulgada dia 23 de agosto, revela que a população confia nos genéricos e chega a pedir para os médicos prescrevê-los.

Mas parte da classe médica ainda tem dúvidas sobre esses remédios por conta do processo de avaliação da qualidade e falsificação.

Para 45% dos médicos que participaram da pesquisa o processo de avaliação e controle de qualidade dos genéricos é menos exigente do que o que ocorre com os medicamentos de marca. E 44% deles acreditam que esses remédios sofrem mais falsificações. Ainda assim, 92% deles afirmaram ter recomendado o medicamento no último ano para reduzir o custo de tratamento ou a pedido do paciente.

Uma boa parte dessa parcela de profissionais da saúde não concordou com a ideia de os genéricos serem tão eficazes (30%), nem de terem a mesma segurança (23%) que os remédios de referência. Quase metade (42%) afirmou não ter o hábito de prescrevê-los.

Os farmacêuticos influenciam os consumidores na hora de comprar os genéricos, pois, segundo 88% dos entrevistados, pelo menos uma vez, esses profissionais sugeriram a substituição do remédio prescrito por um genérico.

### 16

O texto 4 se mostra:

- (A) favorável aos genéricos por seu baixo preço;
- (B) favorável aos genéricos por serem de igual eficiência;
- (C) favorável aos genéricos por serem prescritos por especialistas;
- (D) contrário aos genéricos por não serem muito eficientes e seguros;
- (E) contrário aos genéricos por serem sugeridos pelos farmacêuticos.

**17**

O texto 4 deve ser classificado como:

- (A) descritivo, pois enumera as qualidades dos genéricos;
- (B) narrativo, pois relata a evolução dos medicamentos genéricos;
- (C) dissertativo informativo, pois informa os leitores das novas pesquisas sobre medicamentos;
- (D) dissertativo didático, pois ensina os consumidores a diferenciar medicamentos genéricos e de marca;
- (E) dissertativo argumentativo, pois defende implicitamente uma tese.

**18**

Entre as oposições citadas no texto 4 entre medicamentos genéricos e remédios de marca, NÃO está presente:

- (A) confiança da classe médica X desconfiança da população;
- (B) boa qualidade X má qualidade;
- (C) com garantia de segurança X sem garantia de segurança;
- (D) prescrição médica X indicação de farmacêuticos;
- (E) garantia de fabricação X risco de falsificação.

**19**

“Os farmacêuticos influenciam os consumidores na hora de comprar os genéricos”.

A forma de reescrever-se esse segmento do texto 4 que modifica o seu sentido original é:

- (A) na hora de comprar os genéricos os farmacêuticos exercem influência sobre os consumidores;
- (B) os consumidores são influenciados pelos farmacêuticos na hora de comprar os genéricos;
- (C) na hora da compra dos genéricos os farmacêuticos influenciam os consumidores;
- (D) os farmacêuticos, na hora da compra dos genéricos, influenciam os consumidores;
- (E) os farmacêuticos recebem influência dos consumidores na hora da compra dos genéricos.

**20**

“Pesquisa realizada pela PROTESTE Associação de Consumidores e divulgada dia 23 de agosto, revela que a população confia nos genéricos e chega a pedir para os médicos prescrevê-los.”

Mas parte da classe médica ainda tem dúvidas sobre esses remédios por conta do processo de avaliação da qualidade e falsificação.

Para 45% dos médicos que participaram da pesquisa o processo de avaliação e controle de qualidade dos genéricos é menos exigente do que o que ocorre com os medicamentos de marca. E 44% deles acreditam que esses remédios sofrem mais falsificações”.

A forma verbal que mostra um erro de norma culta é:

- (A) confia;
- (B) prescrevê-los;
- (C) tem;
- (D) participaram;
- (E) acreditam.

**21**

O texto 4 cita a presença da classe médica na pesquisa realizada com a finalidade de:

- (A) mostrar a preocupação da classe com os genéricos;
- (B) demonstrar a ineficácia dos genéricos;
- (C) dar confiança aos leitores sobre o que é comentado;
- (D) indicar a baixa qualidade da fiscalização;
- (E) atribuir capacidade aos médicos e retirar a dos farmacêuticos.

## Conhecimentos Específicos

**22**

A relação entre frequência e comprimento de onda é:

- (A) diretamente proporcional, ou seja, quanto maior a frequência, maior o comprimento da onda;
- (B) inversamente proporcional, ou seja, quanto maior a frequência, menor o comprimento da onda;
- (C) completamente independente, ou seja, o comprimento da onda não tem relação alguma com a sua frequência;
- (D) relevante apenas para as frequências acima de 1 kHz, quando elas progridem de forma aritmética;
- (E) inexistente para as frequências abaixo de 1 kHz; acima desse limite, elas progridem de forma aritmética.

**23**

Harmônicos são os sons:

- (A) que podem ser obtidos de várias fontes sonoras simultâneas;
- (B) resultantes da progressão aritmética de uma frequência fundamental;
- (C) que são agradáveis ao ouvido humano;
- (D) resultantes da divisão por 2 da frequência fundamental;
- (E) múltiplos de uma frequência fundamental.

**24**

O fenômeno sonoro pode ser definido como:

- (A) impulsos elétricos que propiciam uma corrente se movimentar por dois cabos e são reproduzidos por alto-falantes;
- (B) movimento de ar quando este se processa em forma de ondas, pela vibração das partículas;
- (C) ondas magnéticas que se propagam em um meio mecânico, oriundos de uma gravação;
- (D) tudo que pode ser transmitido e armazenado como energia magnética, como em uma gravação;
- (E) o resultado de uma reprodução magnética de ondas elétricas que possibilitam uma gravação e reprodução de áudio.

**25**

As frequências sonoras são medidas em Hertz, cuja abreviatura é Hz. Os limites aproximados da audição humana estão entre:

- (A) 10Hz e 10kHz;
- (B) 1000Hz e 2000Hz;
- (C) 500Hz e 10kHz;
- (D) 20Hz e 20kHz;
- (E) 1Hz e 100kHz.

**26**

Timbre seria:

- (A) a cor do som, o que faz com que a sua intensidade seja percebida;
- (B) a característica da profundidade sonora resultante da pressão do ar;
- (C) a característica do som que define a sua origem de emissão;
- (D) o resultado das amplitudes das frequências dos harmônicos;
- (E) a qualidade da frequência fundamental, quando se ouve isoladamente.

**27**

Utilizados para teste e regulagem de equipamentos de áudio, os ruídos são caracterizados por filtragens de frequências e são nomeados com nomes de cores. Entre os ruídos rosa e azul há uma relação:

- (A) de paridade, pois são os únicos tipos de ruídos em que não se aplica corte ou filtragem das frequências que são percebidas de maneira uniforme;
- (B) de similaridade com o ruído branco, em que podem ser ouvidas todas as frequências na mesma amplitude em todo o espectro sonoro auditivo humano, sendo por isso muito utilizados;
- (C) de irrelevância em ambos os casos, pois são os únicos ruídos que o ouvido humano não percebe, uma vez que as frequências emitidas estão, tanto no ruído rosa como no azul, fora do nosso espectro auditivo;
- (D) inversamente proporcional, com corte de frequências de 3dB. No ruído rosa, há uma atenuação cada vez que se dobra a frequência e, no ruído azul, a atenuação ocorre de forma inversa;
- (E) diretamente proporcional, com corte de frequências de 6dB. No ruído rosa, o corte se faz cada vez que se dobra a frequência e, no ruído azul, a cada vez que se triplica a frequência.

**28**

O decibel é:

- (A) uma unidade de medida sonora, baseada em uma escala de progressão geométrica de log 3. Todos os equipamentos de áudio seguem esse padrão, e por isso as especificações dos fabricantes são confiáveis;
- (B) uma medida comparativa entre duas fontes sonoras e essa relação é expressa a partir de uma escala logarítmica;
- (C) uma unidade de medida da pressão sonora feita a partir de um equipamento específico. O equipamento é regulado para medir sons a partir de um mínimo de energia mecânica que a fonte de emissão possa gerar;
- (D) a medida de voltagem (pressão) presente na corrente de um cabo de áudio. A partir dessa voltagem os equipamentos podem ser regulados, como um gravador, para que possamos obter uma boa relação sinal-ruído;
- (E) uma unidade pouco utilizada no meio dos profissionais de áudio pois com as equalizações digitais pré-configuradas não há necessidade de medir a pressão sonora.

**29**

A maioria dos alto falantes de um estúdio de gravação e mixagem de áudio profissional tem o seu alcance de frequências entre, aproximadamente, 50 Hz e 15 kHz. Isso porque:

- (A) no mundo de hoje, repleto de ruídos de alta intensidade, e pelas características da audição humana, frequências abaixo ou acima desses dois extremos não são percebidas;
- (B) esses são exatamente os nossos limites de percepção sonora, e os fabricantes tentam ser o mais precisos possíveis nesse aspecto, para que nada seja perdido na gravação ou na reprodução;
- (C) esses são os limites do *subwoofer*, equipamento utilizado em automóveis para uma correta reprodução do som, uma vez que o mercado se preocupa muito em desenvolver para o consumidor comum, equipamentos de extrema precisão;
- (D) apesar da nossa percepção sonora de frequências ser entre 5Hz e 50 kHz, a indústria não considera esses limites na produção de equipamentos de áudio profissional, uma vez que o custo seria exorbitante;
- (E) de maneira geral, mesmo a percepção frequencial humana estando entre 10Hz e 100kHz, em todos os lugares onde áudios produzidos profissionalmente são reproduzidos, os limites são esses, não justificando equipamentos de maior alcance.

**30**

Os microfones condensadores são:

- (A) equipamentos de baixo custo, em que as variações de pressão sonora movimentam uma fita de alumínio através do fluxo do campo magnético, induzindo, desse modo, uma voltagem na fita proporcional em amplitude e frequência ao sinal acústico. O movimento da fita é o resultado da diferença de pressão entre sua parte frontal e traseira. É o microfone recomendado para situações em que existe o risco de dano ao equipamento;
- (B) uma analogia com o ouvido humano, onde há um tubo - como o canal auditivo - com um diafragma que veda o final desse tubo (como o tímpano), e com a possibilidade de um equilíbrio entre os dois lados, que, no ouvido humano, ocorre graças às Trompas de Eustáquio. Microfones condensadores não são muito sensíveis, podendo resistir a choques, quedas, etc.;
- (C) os que captam o som por zona pressurizada e são montados em placas de metal que ajudam a refletir o som. São utilizados dentro de ambientes de difícil captação de áudio como automóveis, túneis, etc.;
- (D) os mais utilizados em shows, discursos, etc. Não necessitam de alimentação de energia e, portanto, são mais portáteis e têm boa durabilidade, pois resistem a choques, quedas e altas temperaturas. Foram os primeiros microfones desenvolvidos para captação de áudio analógico;
- (E) os que usam uma técnica de construção baseada em um capacitor variável, em que o diafragma fica muito perto de uma placa de metal. Uma carga elétrica fixa se posiciona entre o diafragma e a placa. O diafragma se move pela pressão do ar, criando uma variação de voltagem que é uma representação do som. Os microfones condensadores precisam de alimentação elétrica.

**31**

O áudio analógico é:

- (A) uma técnica de *sampling*, o som que realmente se ouve, sem perda de suas características principais. Uma vez que o sinal de áudio esteja em sua forma analógica, ele está armazenado para sempre, sem riscos de deterioração;
- (B) uma cópia de menor qualidade de um áudio digital, uma vez que o áudio digital permite fidelidade total ao som original;
- (C) uma das últimas inovações da tecnologia digital, que possibilita a utilização da ferramenta de processamento *Digital I/O*, que traduz a palavra digital de forma precisa;
- (D) a técnica que possibilita converter o áudio de um CD para arquivos de formato de mp3. Antes disso, nem mesmo o *Minidisc*, com 8 bytes, conseguia resultados tão satisfatórios;
- (E) o resultado da transdução da energia de um evento acústico em outro tipo de energia elétrica ou eletromagnética. Há uma relação de proporcionalidade entre o som e sua representação elétrica ou magnética.

**32**

O protocolo MIDI é utilizado para:

- (A) transferência de dados em forma de áudio para armazenamento em CDs;
- (B) gravação de áudio em instrumentos eletrônicos antigos, anteriores à linguagem digital;
- (C) armazenamento e transmissão de áudio via modem, com o uso de cabos de fibra ótica;
- (D) que instrumentos digitais eletrônicos habilitados para MIDI se comuniquem uns com os outros;
- (E) transferência de qualquer áudio, em qualquer formato para o padrão de CD de áudio comercial.

**33**

A taxa de amostragem de um áudio digital - *Sample Rate* - do *Compact Disc* comercial é de 44.1 kHz. Essa escolha foi determinada pelo Teorema de Nyquist, que diz que:

- (A) o áudio analógico é que determina o *sample rate*, independente do in/out digital. Se o áudio analógico tiver uma taxa de conversão de 7,0 a 11 mv/Pa, tem-se uma faixa de segurança para a conversão analógico/digital. Abaixo desses padrões, há perdas de qualidade e definição do áudio;
- (B) não é o *sample rate* que determina a qualidade e a definição do áudio digital, mas o *bit rate*. O *bit rate*, por outro lado, pode variar de fabricante para fabricante na busca de melhores resultados;
- (C) quanto maior a onda periódica, maior deverá ser o *sample rate*. Uma relação de 3:1 entre o comprimento da onda e a taxa de amostragem garante que não haverá ruído digital. Abaixo dessa relação, o áudio fica comprometido e, em muitos casos, inutilizável comercialmente;
- (D) para uma determinada onda periódica, é necessária uma frequência de amostragem no mínimo duas vezes maior para que haja uma correta conversão digital, livre dos erros mais conhecidos como distorção, ocasionados pela baixa frequência de amostragem (*undersampling*);
- (E) o áudio analógico pode ser convertido em áudio digital com qualquer taxa de amostragem. Com o desenvolvimento dos equipamentos digitais, achou-se por bem definir esse *sample rate* em 44.1 kHz. Esse padrão, porém, é arbitrário, mas levou em conta o custo-benefício do desenvolvimento de tocadores de CD digitais.

**34**

Em áudio digital, o conversor A/D é:

- (A) a frequência de amostragem do conversor de Ordem Zero responsável pela precisão na escala de tempo;
- (B) o *sample rate* do CD comercial que utiliza o padrão de 44.1 KHz, ou seja, pode-se converter, em teoria, até 22,05 kHz no espectro alvo;
- (C) a técnica que se emprega para capturar digitalmente uma parte de um som qualquer;
- (D) o número de bits da palavra digital responsável pela precisão da conversão, em termos de amplitude ou variação dinâmica;
- (E) um dispositivo que traduz um determinado sinal analógico em uma palavra digital em que cada intervalo de tempo é convertida em um número binário.

**35**

Solicitado a produzir um vídeo sobre atividades da Defensoria Pública para veiculação no Brasil em um canal de televisão aberta com transmissão analógica, que utiliza o padrão convencional SD (*Standart Television*) 4:3, o técnico em audiovisual deve utilizar o formato de vídeo:

- (A) D1 NTSC;
- (B) D 16;
- (C) 720p;
- (D) 1080i;
- (E) HDV 720p.

**36**

Ao realizar um documentário sobre a Defensoria Pública, um dos materiais audiovisuais utilizados foi no passado produzido em película cinematográfica. Considerando que a finalização do documentário será realizada em vídeo digital, será necessário converter o material da película para vídeo utilizando o processo técnico denominado:

- (A) masterização;
- (B) P2P;
- (C) renderização;
- (D) telecinagem;
- (E) decodificação.

**37**

Quando a fita de vídeo está virgem, sem uma base pré-gravada, e pretende-se utilizá-la como fita Master para edição, é recomendável estabelecer o controle longitudinal de pista (CTL), ou *longitudinal control track* (LCT), gerando uma base de vídeo. Para gerar o CTL na fita virgem, é necessário que o modo de edição definido no equipamento (*Editing Control Unit*) seja:

- (A) insert;
- (B) assemble;
- (C) insert + assemble;
- (D) downstream keyer;
- (E) downstream keyer + insert.



**38**

Enquanto um monitor de forma de onda (*waveform*) permite medir características gerais de um sinal de vídeo, o *vectorscope* é usado para medir a:

- (A) difusão;
- (B) luminância;
- (C) impedância;
- (D) audiometria;
- (E) crominância.

**39**

Para que a imagem reproduzida num receptor de televisão residencial corresponda com fidelidade à imagem captada pela câmera de vídeo, é necessário que ocorra um sincronismo entre os sinais de ambas. Em se tratando de uma imagem em cores, essa informação de cor deve ser idêntica àquela captada pela câmera. O sinal de vídeo responsável pelo sincronismo de cores, também denominado sinal de sincronismo de cores, é o:

- (A) burst;
- (B) breezeway;
- (C) pórtico anterior;
- (D) field;
- (E) frame.

**40**

As lentes das câmeras de vídeo e cinema podem ser intercambiáveis, cabendo ao fotógrafo/cinegrafista escolher aquela que melhor se ajuste aos objetivos da captação da imagem. Considerando o formato de um filme 135/ 35mm, a lente que mais se aproxima da visão humana (lente normal) é a:

- (A) 16mm;
- (B) 24mm;
- (C) 50mm;
- (D) 135mm;
- (E) 200mm.

**41**

Um representante da Defensoria Pública pretende gravar em vídeo um pronunciamento de quatro laudas de texto. Por não ser um ator e não possuir a habilidade de decorar o texto, pode-se utilizar um equipamento que projete o texto em artefato na frente da lente da câmera, de modo que o apresentador consiga ler olhando para a câmera, a exemplo dos apresentadores de telejornais. Esse equipamento é o:

- (A) gerador de caracteres;
- (B) teleprompter;
- (C) viewfinder;
- (D) telecine;
- (E) videotape.

**42**

Para produzir material audiovisual para ser projetado em um grande auditório, o formato de imagem abaixo indicado que garantirá maior resolução é:

- (A) 2k;
- (B) 4K;
- (C) 700p;
- (D) 1080i;
- (E) 1080p.

**43**

A imagem acima corresponde a um conector de vídeo:

- (A) VGA (*Video Graphics Array*);
- (B) S-Video (*Separated Video*);
- (C) HDMI (*High-Definition Multimedia Interface*);
- (D) DVI (*Digital Video Interface*);
- (E) Vídeo Componente (*Component Video*).

**44**

O Vídeo Componente é um sinal de vídeo formado por:

- (A) dois sinais de cor (Pb e Pr) e um sinal de luminância (Y);
- (B) dois sinais de cor (Pb e Y) e um sinal de luminância (Pr);
- (C) dois sinais de cor (Pr e Y) e um sinal de luminância (Pb);
- (D) três sinais de cor (RGB);
- (E) um sinal composto de áudio e vídeo.

**45**

CoDec é o acrônimo de Codificador/Decodificador, dispositivo de *hardware* ou *software* que codifica/decodifica sinais de áudio e vídeo podendo utilizar ou não compressão. A compressão de vídeo permite reduzir a quantidade de dados necessária para representar vídeos digitais, diminuindo a economia de transmissão e armazenamento. O tipo de codificação que suporta compressão sem perdas (*lossless*) é:

- (A) Xvid;
- (B) DivX;
- (C) Animation (QuickTime RLE);
- (D) QuickTime H.264;
- (E) Nero Digital.

**46**

A imagem digital com uma logomarca é produzida por meio de computação gráfica para ser inserida sobre determinado take, sendo gerado um arquivo de 32 bits por pixel, composto pelos canais RGB+Alpha. O canal Alpha de 8 bits (por pixel), fornece para cada pixel da imagem:

- (A) 256 níveis de tons de cinza;
- (B) 512 níveis de tons de cinza;
- (C) 8 níveis de transparência;
- (D) 256 níveis de transparência;
- (E) 512 níveis de transparência.

**47**

Vídeo entrelaçado é uma técnica que permite reduzir o uso extra da largura de banda de transmissão do sinal de vídeo, possibilitando ainda para o espectador a melhora da percepção dos elementos em movimento no take, reduzindo o efeito de cintilação da imagem. O sinal entrelaçado contém:

- (A) um quadro de vídeo capturado em um único espaço de tempo;
- (B) dois quadros de vídeo capturados em um único espaço de tempo;
- (C) dois quadros de um campo de vídeo capturados em um único espaço de tempo;
- (D) dois campos de um quadro de vídeo, quadros estes capturados em um único espaço de tempo;
- (E) dois campos de um quadro de vídeo, quadros estes capturados em dois espaços de tempo.

## Raciocínio Lógico-Matemático

**48**

João recebeu seu salário, gastou dele 40% nas despesas habituais e, do restante, 30% foram colocados na caderneta de poupança. A quantia que restou representa, do salário total, a porcentagem de:

- (A) 18%;
- (B) 30%;
- (C) 36%;
- (D) 40%;
- (E) 42%.

**49**

Em uma cozinha há dois potes vazios diferentes A e B, sendo que o primeiro pesa 400g e o segundo pesa 540g. A cozinheira Elisa distribuiu 1kg de farinha, uma parte em cada pote, de forma que os potes com farinha ficaram com o mesmo peso.

A quantidade de farinha que o pote A contém é de:

- (A) 140g;
- (B) 370g;
- (C) 430g;
- (D) 570g;
- (E) 620g.

**50**

No departamento de contabilidade de certa empresa trabalham 1 homem e 4 mulheres. O diretor do departamento pretende escolher por sorteio duas dessas pessoas para trabalhar com um novo cliente.

A probabilidade de que as duas pessoas sorteadas sejam mulheres é de:

- (A) 50%;
- (B) 60%;
- (C) 70%;
- (D) 75%;
- (E) 80%.

**51**

Quatro amigos foram de Porto Velho para Ariquemes no carro de um deles e combinaram dividir igualmente a despesa com a gasolina. Saíram com o tanque cheio e, no destino, encheram o tanque de novo para verificar a quantidade de gasolina que foi gasta. Feita a divisão da despesa, um dos amigos percebeu que tinha esquecido a carteira e só pôde contribuir com os R\$ 5,00 que tinha no bolso. Com isso, cada um dos outros três teve que dar mais R\$ 3,50 para completar o total da despesa.

A despesa total com a gasolina foi de:

- (A) R\$ 62,00;
- (B) R\$ 64,00;
- (C) R\$ 66,00;
- (D) R\$ 68,00;
- (E) R\$ 70,00.

**52**

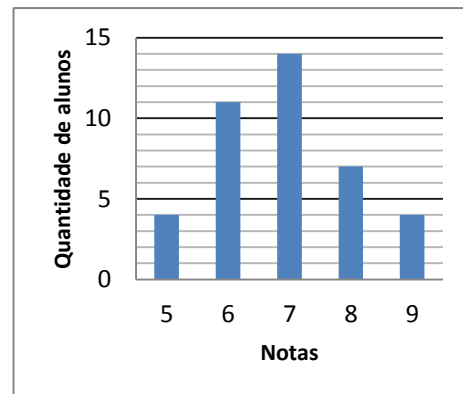
Considere a afirmação: “Nenhum pintor é cego”.

A negação dessa afirmação é:

- (A) Há pelo menos um pintor cego.
- (B) Alguns cegos não são pintores.
- (C) Todos os pintores são cegos.
- (D) Todos os cegos são pintores.
- (E) Todos os pintores não são cegos.

**53**

Em um curso de treinamento dos funcionários de uma empresa, as notas dos alunos de uma turma na prova final estão no gráfico a seguir:



A média dos alunos dessa turma foi:

- (A) 6,5;
- (B) 6,7;
- (C) 6,9;
- (D) 7,0;
- (E) 7,3.

**54**

Ana, Bia, Clara e Dulce possuem alturas diferentes e fizeram uma fila em ordem crescente das alturas. Sabe-se que:

- Dulce é mais baixa que Clara, que não é a mais alta.
- Ana é mais baixa que Bia, mas não é a mais baixa.
- Ana não está entre Bia e Clara.

É correto afirmar que:

- (A) Ana é mais baixa que Dulce;
- (B) Clara é mais alta que Bia;
- (C) Dulce é mais alta que Clara;
- (D) Bia é mais baixa que Ana;
- (E) Ana é mais baixa que Clara.

**55**

O avô de João fará 90 anos e no dia do aniversário, como presente, João dará ao seu avô exatamente 90 bombons. Os bombons preferidos do avô de João são vendidos em caixas com 6 bombons e em caixas com 8 bombons.

O menor número possível de caixas de bombons que João poderá comprar é:

- (A) 10;
- (B) 11;
- (C) 12;
- (D) 13;
- (E) 14.

**56**

Considere todas as placas de veículos desde NCD-4000 até NCD-9999.

O número de placas que possuem os dígitos todos diferentes é:

- (A) 2.520;
- (B) 3.024;
- (C) 3.528;
- (D) 3.786;
- (E) 4.032.

## Legislação Institucional

**57**

Conforme dispõe a Constituição do Estado de Rondônia, são princípios institucionais da Defensoria Pública:

- (A) a autonomia, a generalidade e o livre convencimento motivado;
- (B) a universalidade, a acessibilidade e o livre convencimento motivado;
- (C) a universalidade, a generalidade e a coletividade;
- (D) a unidade, a indivisibilidade e a independência funcional;
- (E) a unidade, a imparcialidade e a isonomia.

**58**

De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, a Defensoria Pública é instituição permanente, essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe, na forma do inciso LXXIV do art. 5º da Constituição Federal, como expressão e instrumento do regime democrático, fundamentalmente, a:

- (A) orientação jurídica e a defesa dos direitos individuais e coletivos da pessoa jurídica de direito público interno a que estiver vinculada, nos processos judiciais, em todos os graus, de forma integral e gratuita;
- (B) defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis dos hipossuficientes, promovendo a ação civil pública e a ação penal pública incondicionada, de forma integral e gratuita;
- (C) defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses difusos, coletivos, sociais e individuais homogêneos, promovendo a ação civil pública e exercendo o controle externo da atividade policial, tudo na defesa dos necessitados e de forma integral e gratuita;
- (D) orientação jurídica, a promoção dos direitos individuais e coletivos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos necessitados e do ente federativo a que estiver vinculada, de forma integral e gratuita;
- (E) orientação jurídica, a promoção dos direitos humanos e a defesa, em todos os graus, judicial e extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos necessitados.

**59**

Em relação aos órgãos de administração superior da Defensoria Pública dos Estados, a Lei Complementar Federal nº 80/94 estabelece que:

- (A) o Defensor Público-Geral é nomeado pelo Governador do Estado, dentre membros estáveis com mais de cinco anos na carreira, escolhidos em lista tríplice, para mandato de dois anos, vedada a recondução;
- (B) o Defensor Público-Geral é substituído em suas faltas, licenças, férias e impedimentos pelo Defensor Público decano, isto é, o membro mais antigo em atividade na carreira, desde que não tenha anotação de penalidade disciplinar em seus assentamentos funcionais nos últimos cinco anos;
- (C) ao Defensor Público-Geral do Estado compete dirigir a Defensoria Pública do Estado e manter atualizados os assentamentos funcionais e os dados estatísticos de atuação dos membros da Defensoria Pública, para efeito de aferição de merecimento;
- (D) ao Conselho Superior cabe decidir sobre a fixação ou a alteração de atribuições dos órgãos de atuação da Defensoria Pública e, em grau de recurso, sobre matéria disciplinar e os conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública, sem prejuízo de outras atribuições;
- (E) o Corregedor-Geral é indicado dentre os integrantes da classe mais elevada da Carreira, em lista tríplice formada pelo voto direto, secreto, plurinominal e obrigatório de todos os membros, e nomeado pelo Defensor Público-Geral para mandato de dois anos, vedada a recondução.

**60**

Bruno, servidor público estadual de Rondônia ocupante de cargo efetivo, com preguiça de carimbar centenas de documentos, o que deveria ser feito em seu setor de trabalho, delegou para seu primo Vitor, pessoa estranha à repartição, fora dos casos previstos em lei, tal atribuição, que era de sua competência e responsabilidade. Assim agindo, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 68/1992, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Rondônia, Bruno incorreu, em tese, em infração disciplinar punível com:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão de até 10 (dez) dias;
- (C) suspensão de até 30 (trinta) dias;
- (D) suspensão de até 90 (noventa) dias;
- (E) demissão.

**61**

Letícia, servidora pública estadual estável de Rondônia ocupante do cargo efetivo de professor, foi demitida após responder a processo disciplinar. Inconformada, Letícia requereu, dentro do prazo prescricional, revisão do processo, aduzindo e conseguindo comprovar fatos novos e circunstâncias suscetíveis de justificar sua inocência. Assim, Letícia obteve a invalidação de sua demissão por decisão administrativa e conseguiu sua reinvestidura no mesmo cargo anteriormente ocupado. No caso em tela, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 68/1992, o retorno ao cargo narrado, com ressarcimento de todas as vantagens, ocorreu por meio da:

- (A) readaptação;
- (B) reintegração;
- (C) recondução;
- (D) reversão;
- (E) relotação.

**62**

Cabe ao Defensor Público-Geral do Estado dirigir a Defensoria Pública, superintender e coordenar suas atividades e orientar sua atuação. Nesse contexto, de acordo com a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (Lei Complementar Estadual nº 117/94), compete ao Defensor Público-Geral:

- (A) organizar e realizar concursos públicos, elaborar listas de antiguidade, aprovar o funcionamento de estágio probatório, aprovar ou impugnar procedimentos relativos ao estágio probatório e homologar resultados dos concursos de ingresso;
- (B) avocar, fundamentadamente, atribuições específicas de qualquer membro da Defensoria Pública *ad referendum* do Conselho Superior, e delegar, no interesse do serviço, atribuições de sua competência;
- (C) apreciar e julgar, em última instância, os recursos interpostos dos resultados de concurso de ingresso, as reclamações manifestadas pelos candidatos, bem como as referentes às questões de tempo de serviço e de promoção;
- (D) aprovar os Regulamentos e Regimentos Internos necessários ao funcionamento dos órgãos da Defensoria Pública, e obstar mediante exposição de motivos, a promoção por antiguidade;
- (E) promover os registros estatísticos da produção dos membros da Defensoria Pública e de pastas de assentamentos e prontuários referentes a cada um, para os devidos fins, inclusive para efeito de aferição de merecimento.

**63**

Em tema de regime jurídico das férias dos Defensores Públicos Estaduais de Rondônia, consoante estabelece a Lei Complementar Estadual nº 117/94:

- (A) os membros da Defensoria Pública terão direito a férias anuais de 60 (sessenta) dias, individuais ou coletivas, de acordo com a escala aprovada pelo Defensor Público-Geral;
- (B) os membros da Defensoria Pública terão direito a férias anuais de 30 (trinta) dias, que poderão ser gozadas de forma fracionada em 2 (dois) períodos de 15 (quinze) dias;
- (C) as férias não gozadas dos membros da Defensoria Pública, por conveniência do serviço, não poderão ser usufruídas cumulativamente nos meses seguintes, e deverão ser obrigatoriamente indenizadas em pecúnia;
- (D) as férias dos membros da Defensoria Pública somente poderão acumular-se por imperiosa necessidade de serviço e, no máximo, por até 6 (seis) períodos, devendo ser gozadas de forma integral na primeira oportunidade;
- (E) os membros da Defensoria Pública que forem condenados à sanção disciplinar de suspensão por mais de 30 (trinta) dias perderão o direito a férias anuais, que são de 30 (trinta) dias, do exercício seguinte.

**64**

À Defensoria Pública do Estado é assegurada autonomia funcional, administrativa, financeira e iniciativa de sua proposta orçamentária, nos termos da lei. Nesse sentido, de acordo com a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Rondônia, cabe-lhe especialmente:

- (A) encaminhar, de forma vinculante, ao Governador do Estado lista com relação dos aprovados em concurso público para provimento dos cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares;
- (B) encaminhar, de forma vinculante, ao Secretário de Estado de Administração suas folhas de pagamento para depósitos e expedição dos competentes demonstrativos;
- (C) editar atos de aposentadoria, exoneração e outros que importem à vacância ou não de cargos de carreira e dos serviços auxiliares;
- (D) fixar e reajustar os vencimentos de seus servidores auxiliares, por meio de resolução editada pelo Defensor Público-Geral e previamente aprovada pelo Conselho Superior;
- (E) criar e extinguir, por meio de resolução do Defensor Público-Geral, após aprovação pelo Conselho Superior, seus cargos da carreira de Defensor Público do Estado e de seus servidores auxiliares.

**65**

Sobre a assistência judiciária aos necessitados, a Lei Ordinária Federal nº 1.060/50 estabelece que:

- (A) a parte gozará de seus benefícios, mediante afirmação por declaração, com firma reconhecida em documento à parte da petição inicial, de que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família;
- (B) presume-se pobre, até prova em contrário, quem afirmar que não está em condições de pagar as custas do processo e os honorários de advogado, nos termos da lei, sem prejuízo próprio ou de sua família, sob pena de pagamento até o décuplo das custas judiciais;
- (C) seu pedido, quando formulado no curso da ação, deverá ser feito por petição autônoma que será juntada nos autos principais e suspenderá o processo, podendo o juiz, face às provas, conceder ou denegar de plano o benefício de assistência;
- (D) a parte contrária poderá, no prazo de trinta dias do deferimento da gratuidade de justiça, requerer a revogação do benefício, desde que prove a inexistência dos requisitos essenciais à sua concessão, sob pena de preclusão, e tal requerimento suspenderá o curso da ação;
- (E) se transmite automaticamente ao cessionário de direito ou aos herdeiros que continuarem a demanda, presumindo-se que permanece a impossibilidade de pagamento das custas do processo e dos honorários de advogado, sem prejuízo próprio ou de sua família.

## **Geografia e História de Rondônia**

**66**

Durante o processo de União Ibérica (1580/1640), Portugal avançou o seu território na América, resultando na transformação do espaço físico brasileiro que passou a ser continental. Assim foi possível a ocupação da região norte e, especificamente, a área do atual Estado de Rondônia. Tal processo de ocupação de Rondônia se deu pela presença dos jesuítas na região, buscando a catequização dos indígenas.

Acerca da conquista territorial de Rondônia entre os séculos XVII e XVIII, um outro grupo responsável por esse processo foi:

- (A) a elite açucareira interessada na ampliação dos engenhos de açúcar na região norte;
- (B) a elite pecuarista que avançou da região sul em busca de melhores pastagens;
- (C) os bandeirantes que buscavam a exploração econômica da região;
- (D) os produtores de borracha interessados na riqueza oferecida pelo produto no exterior;
- (E) os produtores de soja que tinham o interesse de ampliar a sua produção.

**67**

A ocupação dos Vales do Guaporé e do Madeira durante o século XVIII e XIX apresentou características antagônicas. Enquanto o Vale do Guaporé entrou em decadência no século XIX em função da crise mineradora, o Vale do Madeira iniciou um período de prosperidade econômica e aumento demográfico, que pode ser justificado pela:

- (A) extração da borracha que atraiu milhares de migrantes para a região;
- (B) produção de café, que atraiu a população boliviana para a região;
- (C) construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré, que atraiu estrangeiros para a região;
- (D) extração das drogas do sertão, que consolidou a demarcação de terras indígenas na região;
- (E) criação de uma zona franca na região, atraindo o capital externo.

**68**

“Em Porto Velho, cada soldado é um operário e cada operário um soldado com o objetivo comum de trabalhar pelo engrandecimento da pátria.”

A frase proferida pelo Presidente Getúlio Vargas em 1940 marcou a sua política de ocupação da região norte do país. Em relação ao processo de formação de Rondônia, a política varguista resultou:

- (A) no início da construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré;
- (B) na instalação do complexo hidrelétrico e industrial de Samuel;
- (C) na liberação governamental da exploração do ouro pelo capital estrangeiro;
- (D) na assinatura do Tratado de Petrópolis com a Bolívia, garantindo a extração da borracha;
- (E) na criação de territórios federais, entre eles o de Guaporé, que deu origem a Rondônia.

69

Bacias Hidrográficas de Rondônia

Fonte: <http://www.sedam.ro.gov.br>

“A Agência Nacional de Águas (ANA) acusou o consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), dono da hidrelétrica de Jirau, de não ter executado todas as obras exigidas da empresa para evitar novas inundações (...). Em fase de conclusão, Jirau está localizada a cerca de 120 km de Porto Velho (RO).”

Fonte: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

A bacia hidrográfica da qual trata a notícia anterior está identificada no mapa com o número:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

70

Ao longo da segunda metade do século XX e início do século XXI, o território do estado de Rondônia passou por um conjunto de transformações que podem ser periodizadas de acordo com os resultados territoriais dos processos que marcaram cada momento. Acerca dessas transformações, considere as afirmativas a seguir:

I – Entre 1970 e 1995, observamos a rede urbana em formação, com centralidade econômica e política em Porto Velho.

II – A partir de meados da década de 1990, a política de colonização agrícola surgiu como principal motor de interiorização do povoamento.

III – Nos últimos anos, observamos um fechamento da frente de expansão em função da rígida fiscalização em espaços de preservação ambiental.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.



Realização

